

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**  
**DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

<b>DISCIPLINA</b> TÓPICOS EM INFORMAÇÃO E CULTURA D: <b>Inconsciente, Organizações e Informação</b>			<b>CÓDIGO</b> TGI061 – B1	
<b>PROFESSOR</b> Cláudio Paixão Anastácio de Paula				
<b>DEPARTAMENTO</b> Teoria e Gestão da Informação			<b>UNIDADE</b> Ciência da Informação	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
	60	-	60	04
<b>ANO LETIVO</b> 2012/1º semestre			<b>PERÍODO</b> 7º (Manhã e noite)	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b>			<b>CÓDIGOS</b>	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b> Biblioteconomia			<b>CLASSIFICAÇÃO</b> Optativa	

**EMENTA**

As origens da noção de inconsciente; O inconsciente em Freud a Jung, psicopatologia do cotidiano, complexos, afetos e símbolos na vida organizacional; mitologemas, símbolos, complexos culturais e a formação da cultura organizacional; grupos, inconsciente e comunicação organizacional; o problema gestão das subjetividades organizacionais.

**JUSTIFICATIVA:** Devido a sua complexidade, o entendimento das relações do homem com o mundo e com os demais seres humanos na sociedade em geral e dentro das organizações só se torna possível o máximo de variáveis envolvidas for levado em conta. Isso inclui uma análise da influência dos conteúdos inconscientes da mente humana na vida

consciente (esfera da vida a quem se atribui a sustentação de toda ação humana e a construção da realidade social). Embora essa influência seja mencionada frequentemente nos manuais de Comportamento Organizacional e Psicologia Aplicada às organizações esse tópico raramente recebe uma atenção mais aprofundada. Essa compreensão, uma vez alcançada, oferece subsídios para a pesquisa e a intervenção nas áreas de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, Marketing, Gestão e Política (em geral) e para as atividades de Gestão da Informação e do Conhecimento (em particular). Assim sendo, a inclusão de uma disciplina que trata da influência do inconsciente nas interações nas organizações e nas trocas informacionais justifica-se plenamente dentro de um curriculum acadêmico voltado para a ampliação dos horizontes dos estudantes em relação às organizações contemporâneas.

**OBJETIVO GERAL:** Oferecer subsídios para uma compreensão do impacto dos conteúdos e relações inconscientes nas relações intra e extra organizacionais (incluindo as trocas informacionais), bem como o desafio e as possibilidades que o entendimento (e quem sabe a gestão) das interações consciente-inconsciente apresentam para a realidade organizacional.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Oferecer um panorama geral sobre os estudos sobre a psicologia coletiva e a psicologia do inconsciente e as suas possíveis aplicações à compreensão e à gestão da vida organizacional em geral e da informação em particular;
- Fundamentar e oferecer elementos para reflexão sobre a importância do inconsciente, do mundo dos afetos e dos símbolos nas relações humanas dentro das organizações;
- Oferecer elementos para a utilização da psicologia do inconsciente na “gestão das subjetividades” tal como elas se apresentam nos problemas típicos às áreas de Gestão do Conhecimento e da Informação bem como de Recursos Humanos, Comportamento Organizacional, Marketing, Gestão e Política.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>AULA</b>	<b>UNIDADES</b>	<b>ESTRATÉGIA METODOLÓGICA</b>
<b>Aula 1</b>	Visão geral sobre os seminários Apresentação geral da disciplina e comentários introdutórios Origens da noção de inconsciente e a problemática da subjetividade	Exposição – Programa Power Point
<b>Aula 2</b>	Freud e a promoção do Inconsciente	Exibição comentada do Filme: Freud, the secret passion (1962) (de John Huston)
<b>Aula 3</b>	Uma crítica às abordagens do Inconsciente e dos conteúdos psicológicos em gestão de empresas.	Paula (2000), Malvezzi (1996).
<b>Aula 4</b>	A contribuição de Jung para a noção de inconsciente I – A psicanálise e a teoria do Eros	Jung (1942/1981) a e b
<b>Aula 5</b>	A contribuição de Jung para a noção de inconsciente II – A vontade de poder e o problema dos tipos de atitude	Jung (1942/1981) b e c
<b>Aula 6</b>	A contribuição de Jung para a noção de inconsciente III – Inconsciente pessoal, inconsciente coletivo e fenômenos resultantes da assimilação do inconsciente.	Jung (1943/1981) a e b
<b>Aula 7</b>	A teoria dos arquétipos	Hillman (1981)
<b>Aula 8</b>	Os Complexos e os experimentos que demonstraram a existência do inconsciente	Seminário (avaliação 3): Jung (1934/1984); Jung (1909/1997); Jung (1905/1997: fragmento) e Jung (1907/8/1997)
<b>Aula 9</b>	Dos complexos individuais aos problemas grupais	Seminário (avaliação 4): Hollis (2002)
<b>Aula 10</b>	Samuels: a política secreta na família, a psicologia secreta das fórmulas políticas e o líder suficientemente bom	Samuels (2002)
<b>Aula 11</b>	Psicologia das Massas e psicologia Coletiva	Sampaio (1992). LeBon (1895/2005)
<b>Aula 12</b>	Diagnosticando ditadores e os problemas dos alemães no pós-guerra	Jung (1982) a, b e c
<b>Aula 13</b>	Inconsciente, multidões e questões culturais: introduzindo a ideia de complexos culturais.	Seminário (avaliação 6): Lewin (1935); Lewin (1941); Paula (2010) <b>Segnini (1992)</b>
<b>Aula 14</b>	Literatura de avião: Tentativas de aplicação da noção de inconsciente no marketing	Rapaille (2007) e Mark & Pearson (2003)
<b>Aula 15</b>	As evidências quanto aos complexos organizacionais e as perspectivas para a gestão e a investigação do inconsciente nas organizações	Paula (2005)

## **REFERÊNCIAS BÁSICAS - apostila:**

### **Aula 2: Freud e a promoção do Inconsciente**

HUSTON, John. *Freud, the secret passion*. Com: Montgomery Clift, Susannah York, Larry Parks, Susan Kohner, Eileen Herlie, Fernand Ledoux, David McCallum, Rosalie Crutchley, David Kossoff, Joseph Fürst. EUA: 1962, P&B, 139 minutos.

### **Aula 3: Uma crítica às abordagens do Inconsciente e dos conteúdos psicológicos em gestão de empresas.**

PAULA, C.A.P. Édipo: a mesma culpa ou um novo caminho? Uma “psicanálise” do romance dos conteúdos psicológicos com a gestão de empresas. In: *Caderno de Debates Plural*. Belo Horizonte: FUMEC, ano IX. No. 14, out/2000, 18-42.

MALVEZZI, Sigmar. Prefácio. In: ZIEMER, Roberto. *Mitos Organizacionais: o poder invisível na vida das organizações*. São Paulo: Atlas, 1996.

### **Aula 4: A contribuição de Jung para a noção de inconsciente I – A psicanálise e a teoria do Eros**

JUNG, C.G. A psicanálise. In: *Estudos de psicologia Analítica*. Petrópolis: Vozes, 1942/1981a, vol VII das Obras Completas (p. 22-32).

JUNG, C.G. O problema dos tipos de atitude. In: *Estudos de psicologia Analítica*. Petrópolis: Vozes, 1942/1981b, vol VII das Obras Completas (p. 33-55).

### **Aula 5: A contribuição de Jung para a noção de inconsciente II – A vontade de poder e o problema dos tipos de atitude**

JUNG, C.G. Outro ponto de vista: a vontade de poder. In: *Estudos de psicologia Analítica*. Petrópolis: Vozes, 1942/1981c, vol VII das Obras Completas (p. 01-10).

JUNG, C.G. A teoria do Eros. In: *Estudos de psicologia Analítica*. Petrópolis: Vozes, 1942/1981d, vol VII das Obras Completas (p. 11-21).

### **Aula 6: A contribuição de Jung para a noção de inconsciente III – Inconsciente pessoal, inconsciente coletivo e fenômenos resultantes da assimilação do inconsciente.**

JUNG, C.G. Inconsciente pessoal e inconsciente coletivo. In: *Estudos de psicologia Analítica*. Petrópolis: Vozes, 1934/1981a, vol VII das Obras Completas (p. 117-127).

JUNG, C.G. Fenômenos resultantes da assimilação do Inconsciente. In: *Estudos de psicologia Analítica*. Petrópolis: Vozes, 1942/1981b, vol VII das Obras Completas (p. 33-55).

### **Aula 7: A teoria dos Arquétipos**

HILLMAN, James. A teoria dos arquétipos. In: Estudos de psicologia arquetípica. Rio de Janeiro: editora Achiamé, 1981.

## **Aula 8: Os Complexos e os experimentos que demonstraram a existência do inconsciente**

JUNG, C.G. Considerações gerais sobre a teoria dos complexos. In: *A natureza da psique*. Petrópolis: Vozes, 1934/1984, vol VIII/2 das Obras Completas (p. 95-107).

JUNG, C.G. O método das associações. In: *Estudos Experimentais*. Petrópolis: Vozes, 1909/1997, vol II das Obras Completas (p. 452-477).

JUNG, C.G. O diagnóstico psicológico da ocorrência (fragmento). In: *Estudos Experimentais*. Petrópolis: Vozes, 1905/1997, vol II das Obras Completas (p. 348-368).

JUNG, C.G. A constelação familiar. In: *Estudos Experimentais*. Petrópolis: Vozes, 1907/08/1997, vol II das Obras Completas (p. 478-489).

## **Aula 9: Dos complexos individuais aos problemas grupais.**

HOLLIS, James. O jardim perdido: o despertar do si-mesmo / A volta para casa, o projeto Éden / Eros nas organizações In: HOLLIS, James. *O projeto Éden*. São Paulo: Paulus, 2002. (p. 15-79; 125-141)

## **Aula 10: Samuels: a política secreta na família, a psicologia secreta das fórmulas políticas e o líder suficientemente bom**

SAMUELS, Andrew. A política secreta da família interior. In: *A política no divã*. São Paulo: Summus, 2002. (61-77)

SAMUELS, Andrew. A psicologia secreta das formas políticas. In: *A política no divã*. São Paulo: Summus, 2002. (79-89)

SAMUELS, Andrew. O líder suficientemente bom. In: *A política no divã*. São Paulo: Summus, 2002. (91-115)

## **Aula 11: Psicologia das Massas e psicologia Coletiva**

SAMPAIO, Jader dos Reis. Contribuições da psicologia analítica à psicossociologia. In: Anais do 1º congresso brasileiro de psicologia da comunidade e trabalho social. Belo Horizonte: UFMG, tomo 1, agosto/1992.

LE BON, Gustave. *A psicologia das massas* (1895). Lisboa: Ésquilo, 2005.

## **Aula 12: Diagnosticando ditadores e os problemas dos alemães no pós-guerra**

JUNG, Carl. Diagnosticando os ditadores. In: McGuire, W. e Hull, R.F.C. *C. G. Jung: entrevistas e encontros*. São Paulo: Cultrix, 1982.a (117-133)

JUNG, Carl. Jung diagnostica os ditadores. In: McGuire, W. e Hull, R.F.C. *C. G. Jung: entrevistas e encontros*. São Paulo: Cultrix, 1982.b (134-137)

JUNG, Carl. Os problemas psíquicos dos alemães no pós-guerra. In: McGuire, W. e Hull, R.F.C. *C. G. Jung: entrevistas e encontros*. São Paulo: Cultrix, 1982.c (144-148)

## **Aula 13: Inconsciente, multidões e questões culturais: introduzindo a ideia de complexos culturais.**

LEWIN, Kurt. Problemas psicológicos e sociológicos de um grupo minoritário (1935). In: LEWIN, Kurt. *Problemas de dinâmica de grupo*. São Paulo: Cultrix, s.d.

LEWIN, Kurt. O ódio a si mesmo entre os judeus (1941). In: LEWIN, Kurt. *Problemas de dinâmica de grupo*. São Paulo: Cultrix, s.d.

PAULA, Cláudio Paixão Anastácio de. Brasil, Políticos e Mito: Re-avaliando os Resultados de um Estudo sobre a Identidade Brasileira. Belo Horizonte, 2010. (Mímeo)

**SEGNINI, Liliana R. P. Sobre a identidade do poder nas relações de trabalho. In: FLEURY, Maria Tereza L. et alli. Cultura e poder nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1992. (90-113)**

### Leitura opcional:

ASIMOV, Isaac. Editorial: Psicohistória. In: *Isaac Asimov ficção científica magazine*. Rio de Janeiro: Record, n.3, s.d.

ASIMOV, Isaac. Homo sol. In: CUNHA, Fausto (org). *Antologia cósmica*. Rio de Janeiro: Francisco Alvez, 1981.

## **Aula 14: Literatura de avião: Tentativas de aplicação da noção de inconsciente no marketing**

RAPAILLE, Clotilde. *O código cultural: porque somos tão diferentes na forma de viver, comprar e amar?* Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. (p. 2-52).

MARK, M. & PEARSON, C. S. *O herói e o fora-da-lei: como construir marcas extraordinárias usando o poder dos arquétipos*. São Paulo: Cultrix /meio&mensagem, 2003. (p. 15-58).

## **Aula 15: As evidências quanto aos complexos organizacionais e as perspectivas para a gestão e a investigação do inconsciente nas organizações**

PAULA, C. P.A. O símbolo como mediador da comunicação nas organizações: uma abordagem junguiana das relações entre a dimensão afetiva e a produção de sentido nas comunicações entre professores do departamento de psicologia de uma instituição de ensino superior brasileira. Tese (doutorado) São Paulo: Instituto de Psicologia, 2005. 367p. Disponível para download no site:

[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=30101](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=30101)

---

---

### Ficha de Auto -Avaliação

Nome:

Disciplina:

Conceituação:

Excelente	2
Muito Bom	1,6

Bom	1,4
Razoável	1,0

Deficiente	0,6
Péssimo	0,0

<b>Critérios</b>	<b>Pontos</b>
1. Assiduidade (frequência e pontualidade)	
2. Participação nas aulas	
3. Leituras complementares	
4. Intercâmbios com colegas	
5. Contribuição trazendo ao debate autores/áreas/temas de interesse	
<b>Total</b>	

**JUSTIFICATIVA:**

---